

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

CARTA RESPOSTA À MANIFESTAÇÃO DE SINDICATOS RURAIS DO PARANÁ

Nos últimos dias, sindicatos rurais do Paraná divulgaram documento que defende o congelamento dos salários dos trabalhadores do serviço público paranaense. Esses sindicatos argumentam que a atual crise econômica exige que os servidores públicos se sacrifiquem e aceitem o congelamento de seus salários.

Os professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, reunidos em assembleia no dia 7 de julho, discordam dos sindicatos rurais desses sindicatos que querem o congelamento dos salários. Realizamos nosso trabalho e é justo que sejamos pagos por isso.

Criticamos os sindicatos rurais que nos tratam como culpados pela crise econômica e como responsáveis pela dilapidação dos recursos financeiros do Estado do Paraná. Esclarecemos que a receita financeira do Paraná registrou um crescimento real de 27,28% no período de 2011 a 2015, enquanto as despesas com as universidades estaduais (incluindo os salários) permaneceram inalteradas, em torno de 4,5%. Também sublinhamos que nesse período o crescimento das universidades foi significativo. Para exemplificar, na Unioeste o número de cursos de mestrados e doutorados subiu de 23 para 41. Por que então os sindicatos rurais pedem ao governo que congele nossos salários?

Ao que parece eles querem utilizar o dinheiro decorrente do congelamento de nossos salários em proveito próprio, naquilo que denominam “serviços oficiais fundamentais”. Para eles os serviços públicos como saúde e educação não são fundamentais. Mais grave do que isso, as declarações desses sindicatos omitem seu envolvimento com a geração da atual crise econômica. Parece que buscam usar os recursos derivados de um suposto congelamento de nossos salários para financiar, direta ou indiretamente, suas atividades. Por óbvio, reivindicam tais recursos para salvar da crise seus patrimônios e capital, dilapidados por gestões desastrosas. São inteiramente dependentes dos recursos do Estado, embora acreditem que praticam a livre iniciativa.

Finalmente, nem os sindicatos rurais nem entidades patronais como FAEP, FACIAP, FECOOPAR, SINDUSCON e APC, retiraram um centavo que fosse para doá-lo ao Estado. Ao contrário disso, as famílias mais ricas do Paraná comemoraram o sequestro de quase R\$ 1.9 bilhões da Previdência dos servidores públicos realizado por Beto Richa. Este valor corresponde somente ao saque no ano de 2015. Quantos reais elas ofereceram diretamente ao Estado? Concordaram com a rapinagem dos fundos da Previdência e agora pedem aos deputados que revoguem o reajuste salarial de acordo com a inflação?

Por tudo isso, nós nos defendemos desse virulento ataque contra nossos salários. Receber por nosso trabalho é um direito. A reposição das perdas decorrentes da inflação está assegurada por Lei. Corromper esse direito, como pretendem esses sindicatos, é um golpe, e não um pedido de sacrifício. Também não aceitamos que tentem transferir a crise econômica e dívida pública para os servidores estaduais.

Nossos salários não pagarão a crise atual. Não fomos nós que a criamos.

Cascavel, 7 de julho de 2016.

ADUNIOESTE – SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**SEÇÃO SINDICAL DO ANDES (SINDICATO NACIONAL)****UNIDOS GARANTIREMOS O RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS!**